

## VISÃO DO CORREIO

# Cerrado sob ataque

O cerrado é reconhecido como o berço das águas. Nele estão as nascentes que abastecem oito das 12 mais importantes bacias hidrográficas do país, com destaque para Amazônica, Araguaia/Tocantins, Atlântico Norte/Nordeste, São Francisco, Atlântico Leste e Paraná/Paraguai. Entre 2020 e 2021, o desmatamento do cerrado chegou a 8.531,44km<sup>2</sup>, o que corresponde a quase duas vezes a área do Distrito Federal.

No primeiro semestre deste ano, foram registrados 10.869 focos de incêndio, um aumento de 13% na comparação com igual período de 2021, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Exalta-se a importância da Amazônia, por abrigar a maior floresta tropical do planeta, mas ela também poderá ser afetada gravemente ante o aumento do desarranjo pelas intervenções humanas.

O colapso do cerrado, pelo avanço do desmatamento, poderá impactar nas hidrelétricas, no fornecimento de água para a população e na produção agropecuária. Além desse aspecto social e econômico, o desaparecimento de espécies da flora e da fauna também afetam o equilíbrio do bioma. As intervenções antrópicas na vegetação, poderão levar ao desaparecimento de árvores que chegam a ter raízes com 15 metros de profundidade e são indispensáveis à produção de água.

Os estudos mostram que o epicentro do desmatamento do cerrado está na região de Matopiba (acrônimo de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), onde o solo fértil dobrou a produção de grãos em 10 anos. Segundo dados do Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (Mapa), entre as safras de 2011 e

2021, a produção de soja passou de 14 milhões de toneladas para 27,6 milhões. O crescimento da safra está relacionada à supressão de mais 60% de vegetação do cerrado na região, entre 2020 e 2021.

O desmatamento compromete também a biodiversidade do cerrado, que abriga mais de 6 mil espécies de árvores, 800 de aves e concentra enorme diversidade humana: 35 terras indígenas, 46 unidades de conservação, mais de mil assentamentos e 36 territórios quilombolas. Populações originárias e tradicionais guardiãs que têm a sabedoria de manejar, sem agressões, o patrimônio natural.

Para a professora Mercedes Bustamante, do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), eleita para a Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos e uma das maiores autoridades sobre o cerrado, é possível conciliar economia e preservação do patrimônio natural. Para isso, é necessário planejamento.

Há várias décadas, os especialistas repetem a advertência de que o cerrado pede socorro. Mas a palavra-chave “planejar” é negligenciada pelos sucessivos governos e o descumprimento da legislação ambiental passa batido — hoje a insurgência chega a ser estimulada. Não basta rever os marcos legais, impor limites ou traçar planos de exploração do cerrado ou dos demais biomas, excluindo deles os conceitos de sustentabilidade. A preservação do patrimônio ambiental não é entrave ao desenvolvimento econômico e social do país. Pelo contrário, é ingrediente indispensável ante as mudanças defendidas e perseguidas pelas nações desenvolvidas. Ignorar a tendência mundial é retroceder ao primitivismo.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Chatô

Li, *Chatô, rei do Brasil*. Por isso, te conheci e aqui fica minha homenagem a ti. Tu és aquele que em parte engrandeceste e valorizaste nossa imensa cultura brasileira. Tu pai paraibano e tu um parisiense brasileiro. Não poderia deixar de te homenagear pequenino e grandioso Gilberto. Encontrei com teu Criador no mundo das artes, além da visão puramente física para uma vida eterna nos anais da nossa história pequenino Gilberto com sangue tupi-potiguar. Fostes um verdadeiro antropófago das obras de artes modernas brasileiras. Assim sendo, teu sangue é puramente Chateaubriand. Chatô do nosso universo puramente nordestino-paraibano brasileiro. Descanse em paz, envolto de tua paixão pelas artes modernas, em que contraste, em teus 97 anos de existência, na Terra. Obrigado desde sempre.

» **Joildo da Silva Leite**,  
Goiânia (GO)

### Impunidade

O senhor presidente vai continuar andando de moto pelo país todo infringindo as leis de trânsito, sem capacete, dando mal exemplo e sem receber nenhuma multa, é isso mesmo? Presidente cometendo infração e agente de trânsito prevaricando.

» **Iran Barros Nunes**,  
Jardins Mangueiral

### Luto

O meu samba está de luto. Eu peço o silêncio de um minuto. Ops! O sigilo de 100 anos. Homenagem à história, que ficou cheia de glória, e pesa-me a rachadinha. Noel Rosa chorou ao ver o sigilo sobre R\$ 6,1 milhões, que daria para comprar outra mansão. Ainda bem que a dona Justa é cega!

» **Thelma B. Oliveira**,  
Asa Norte

### Império

As propostas de emendas à Constituição (PECs) são tão banais que, a qualquer hora ou mais ou menos dias, o presidente Bolsonaro poderá sugerir a PEC do Império. Como se sabe é notório, o presidente conseguiu aprovar as mais esdrúxulas emendas: a dos precatórios contra o direito adquirido e a coisa julgada; a dos combustíveis, prejudicando os estados e municípios, beneficiando o candidato Bolsonaro e ofendendo flagrantemente a Lei Eleitoral; a do Auxílio Brasil, para beneficiar também o candidato Bolsonaro e ferir a lei eleitoral; e a PEC da bengala majorada para prejudicar o Supremo Tribunal Federal. É um tsunami de ofensas à Carta Magna. A PEC do Império seria para mudar o sistema de governo do Brasil e Bolsonaro ser nomeado Imperador

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Se a missão dos líderes religiosos é agradar a Deus salvando almas, o que justifica a existência no Congresso da chamada Bancada Evangélica?**

**Waldívino Francisco Souto** — Brasília

**Primeiro-ministro da Itália sinaliza que vai renunciar. Crise política faz o tempo ficar instável em Roma.**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**Se a lei fosse cumprida, as parturientes teriam acompanhante, o que evitaria o estupro de mulheres que estão vulneráveis. Mas estamos no Brasil, não é?**

**Maria Amélia Fonseca** — Águas Claras

vitalício deste país. Do jeito que as coisas estão ocorrendo, com Bolsonaro aliando-se à Rússia, inclusive comprando Petróleo daquele país e, ainda, teimando em aceitar as urnas eletrônicas, nada é difícil, diante dos absurdos que o Congresso vem aprovando. A nossa sorte é que Deus é brasileiro. Quem pensava que o Golpe de 1964 tinha como fundamento coibir a entrega do Brasil a um governo comunista?

» **José Lineu de Freitas**,  
Asa Sul

### Decadência

Sou de direita, pelo simples fato de observar nessas quase oito décadas de existência, que as únicas notoriedades da esquerda, se encerram na incompetência e falta de honrabilidade, não obstante o trabalho da quase totalidade da mídia que perde a sua credibilidade, defendendo o indefensável. O maior exemplo, está na decadência da antes Vênus Platina. Alguns outros veículos, estão trilhando pelo mesmo

caminho, medida essa, nada inteligente.

» **Jivanil Caetano de Farias**,  
Jardim Botânico

### Vida eterna

Viver, viver cada vez mais e melhor, preferencialmente para sempre, é uma das buscas eternas do ser humano. É procura que, desde os primórdios do conhecimento traduzido em palavras, alimentou pensadores, escritores e poetas. E assim seguimos, numa ambição desenfreada, incansável, longuíssima, que Carlos Drummond de Andrade resumiu com bonita ironia: “E como ficou chato ser moderno. Agora serei eterno. Eterno! Eterno! O Padre Eterno, a vida eterna, o fogo eterno”. Não existe movimento mais interessante na medicina, hoje, do que os avanços no campo da imortalidade, e não há nessa afirmação nenhum exagero (ainda que estejamos longe, muito longe, da vitória final). Apenas no ano passado, Apple, Amazon, Google, Microsoft e Facebook aplicaram grande parte de seu faturamento nos Estados Unidos, algo em torno de 150 bilhões de dólares, o equivalente a R\$ 600 bilhões, no chamado mercado da longevidade. O Google fundou a Calico, acrônimo em inglês para California Life Company, cujo objetivo, atrelado a frondoso 1 bilhão de dólares de investimento. Não há dúvida de que a ciência vem possibilitando a extensão da vida humana. Mas, curiosamente, a fé também ajuda. Existem trabalhos que pesquisam minuciosamente, o peso da prática da religião e da espiritualidade na longevidade. Essa reviravolta, os investimentos dos gigantes do Vale do Silício, a fervura dos laboratórios e a saúde na palma da mão, além de uma boa dose de espiritualidade, compõem pílulas de renovada esperança em busca da vida eterna por aqui mesmo. Na Terra!

» **Renato Mendes Prestes**,  
Águas Claras



**MARCOS PAULO LIMA**  
[marcospaulo.df@dabr.com.br](mailto:marcospaulo.df@dabr.com.br)

## E você zoava o padrão Fifa...

Brasília recebeu um jogo da Copa das Confederações em 2013, sete da Copa do Mundo em 2014, 10 dos torneios masculino e feminino de futebol na Olimpíada do Rio-2016, oito da Copa América em 2021, 37 da Série A do Campeonato Brasileiro, três da Libertadores, uma final da Recopa Sul-Americana, duas decisões da Supercopa do Brasil e outros tantos torneios oficiais e amistosos de ponta totalizando 193 partidas de médio e pequeno porte desde a reinauguração do Mané Garrincha, em 2013, mas não aprendeu nada. Insiste em tratar mal o contribuinte. Quem ajudou a erguer o estádio de R\$ 1,575 bilhão, o mais caro do Mundial no Brasil.

A cidade que zombava do padrão Fifa e fabricava memes em série para desqualificar a tentativa da entidade máxima do futebol de entregar experiência de excelência em seu evento de gala teve aulas magnas no quintal de casa, mas prefere a esculhambação. Associar-se à bagunça. Ao quanto pior, melhor.

Ontem, recebi várias reclamações de torcedores do Flamengo e do Coritiba estacionados em filas quilométricas na caça aos ingressos para o jogo de hoje, às 19h, pela 18ª rodada da Série A. Pior: as narrativas — palavrinha da moda — sobre o amadorismo na comercialização de tíquetes para uma simples partida de futebol no DF são recorrentes.

Um amigo rubro-negro esteve numa loja do Flamengo para comprar ingresso. Havia 65 pessoas à frente dele. Contadas a dedo. Apenas um caixa

disponível aos clientes. Ele conseguiu efetuar a compra depois de duas horas e meia de espera! Algum gaiato dirá: por que não adquiriu na internet? Há relatos de instabilidade no sistema. Diante da impaciência com a plataforma, muitos correram para postos físicos. Outros fogem da taxa de conveniência (10%).

Na fila, a surpresa desagradável. Em tempos de dinheiro de plástico (cartão de débito ou crédito) e o PIX estão fora de moda. Aviso de que a única forma de pagamento é dinheiro. Quem não tinha saiu da fila correndo e foi sacar.

O tratamento ao torcedor-cliente costuma ser ruim antes, durante e depois dos jogos em Brasília. Cobrar X ou Y por vaga de estacionamento, por exemplo, faz parte do capitalismo selvagem. Aceitar pagar ou não é escolha sua. Investir na garagem e ser mal atendido é feio. Coleciono reclamações de usuários da final da Superliga Feminina de Vôlei, na Liga das Nações de Vôlei, no Nilson Nelson; da partida entre Ceilândia e Botafogo pela Copa do Brasil e no clássico entre Flamengo e Botafogo.

Especificamente no duelo entre Botafogo e Ceilândia, um torcedor do Glorioso indignou-se via WhatsApp: “Filas quilométricas para entrar, banheiros interditados, cerveja ruim e quente a R\$ 10. Infelizmente, em Brasília, a gente não sabe fazer futebol”, desabafou. Bom seria que o problema fosse exclusivo da capital. Mais fácil de resolver. O “país do futebol” abriu mão de zelar por um de seus maiores patrimônios culturais.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

<b>ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA</b> Diretor Presidente		<b>GUILHERME AUGUSTO MACHADO</b> Vice-Presidente executivo	
<b>Ana Dubeux</b> Diretora de Redação	<b>Paulo Cesar Marques</b> Diretor de Comercialização e Marketing	<b>Leonardo Guilherme Lourenço Moisés</b> Diretor Financeiro	
<b>Plácido Fernandes Vieira e Vícent Nunes</b> Editores executivos			
CORPORATIVO			
<b>Josemar Gimenez</b> Vice-presidente de Negócios Corporativos			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uaigiga.com.br](mailto:associadosp@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabrazil.com.br](mailto:comercial@midiaabrazil.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br). Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br> Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pelos Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

<b>VENDA AVULSA</b>			<b>ASSINATURAS *</b>
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			<b>RS 837,27</b>
DF/GO	<b>R\$ 3,00</b>	<b>R\$ 5,00</b>	360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>DA Press Multimídia</b> Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			
<b>DIÁRIOS ASSOCIADOS DA</b>			
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: <a href="mailto:dapress@dabr.com.br">dapress@dabr.com.br</a> Site: <a href="http://www.dapress.com.br">www.dapress.com.br</a>			
<b>DA LOG</b> Agenciamento de Publicidade			